

O poder que vence as trevas
É a força do amor de Deus.

MARIA DOLORES

MUDANÇAS E PROBLEMAS

Aflição que devemos analisar intimamente, a fim de se lhe evitar os perniciosos efeitos: a inquietação diante de mudanças necessárias à vida.

Anotemos a lei da renovação, nos fundamentos da natureza.

Não fosse o abandono no claustro da terra e a semente não se converteria no vegetal que enriquece o campo.

Não emurchecesse a flor e o fruto não surgiria. Afastemos do raciocínio a idéia de que os eventos menos felizes sejam sempre tribulações para resgate de dívidas do passado ou do presente, quando semelhantes tribulações em

maioria são provas beneméritas análogas àquelas da escola, em cujo currículo de lições as disciplinas são medidas indispensáveis para que a ignorância dê lugar à instrução.

* * *

Registremos a expressão “às vezes”, para apresentar certas ocorrências, de modo a observar que nem sempre o chamado sofrimento expiatório é o preço do progresso e da sublimação espiritual.

Sem o fracasso em determinadas empresas, não ganharíamos experiência para movimentar empreendimentos maiores; sem as advertências da enfermidade, em muitos casos, não saberíamos como preservar a saúde;

sem a perda de recursos materiais, comumente ignoramos os valores do espírito;

sem a solidão de quando em quando, ser-nos-ia muito difícil

prestigiar o tesouro das afeições; e, muitas vezes, sem a falta de uma pessoa querida, não se consegue descobrir aqueles outros entes queridos que nos aguardam a amizade e a compreensão a fim de ampliarem a nossa própria alegria.

* * *

Quando a mudança te procure, impelindo-te a aceitar novos climas de trabalho e novos campos de vivência, não recalцитres contra os ditames da vida que, com isso, te requisitam a processos de melhoria e burilamento, progresso e promoção.

Problemas, em si, constituem alavancas de elevação e bases de ensino renovador.

Nenhum ser avançará sem eles nas trilhas evolutivas. E se nos queixamos, em muitas circunstâncias, de lutas e crises em excesso, nas faixas da experiência humana, é que, na Terra, habitualmente, sessenta por cem de nossos problemas se referem a

questões que dizem respeito às áreas das experiências dos outros ou se reportam unicamente a conflitos-fantasmas que se nos erguem da imaginação naquilo que, em verdade, nunca aconteceu.

EMMANUEL

O SALVADOR INESPERADO

Era uma jovem artista, diferente...
 Contava apenas quinze primaveras,
 Mas atraía em muita gente
 Interesse, atenção, bondade,
 simpatia.
 Sabia interpretar mensagens
 de alegria
 E enriquecer canções
 Que o público aplaudia
 Em palmas e ovações.

Mas, em casa, essa jovem
 Tomava outra figura,
 Parecia uma fera caprichosa!